

Tópico Especiais em Poder, Instituições e Ciências

2017/2

Prof.^a Dr.^a Maria Isabel de Siqueira

Horário: 2^a.feira - 14:00-17:00

Ementa: Discutir as potencialidades teóricas, metodológicas e historiográficas resultantes da interseção entre poder, instituições, Estado e ciências. Desse modo, os estudos podem abranger todo tipo de instituições – formais e informais – buscando investigar, dentre outros aspectos, não só o papel das instituições como as formas de exercício do poder, os modos de governar, a prática social do poder político e as representações do poder. Se privilegiará a natureza do poder na Época Moderna; enquadramento institucional dos impérios ibéricos; relações políticas e administração nas conquistas ibéricas.

Cronograma de Leituras

Sessão 1. Abertura

Apresentação da proposta do curso e dos projetos de pesquisa dos alunos.

Sessão 2. Conceito de Instituição

Giuseppe Papagno. *Instituições*. In: Enciclopédia Einaudi: Direito e Classes. Lisboa: Imprensa Nacional; Casa da Moeda, 1999, v. 39, p. 160-200.

Cristina Zurbriggen. “El Institucionalismo Centrado En Los Actores: Una Perspectiva Analítica En El Estudio De Las Políticas Públicas”. *Revista de Ciência Política*, volumen 26, nº 1, 2006, pp. 67-83

Sessão 3. Conceitos de Poder – Parte I

Michel Foucault. *Microfísica do Poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1979, pp. 167-191.

Sessão 4. Conceitos de Poder – Parte II

Georges Balandier. *O poder em cena*. Brasília: UnB, 1982.

Sessão 5. Conceitos de Estado – Parte I

Max Weber. *Os tipos de dominação*. In: *Economia e Sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva*. Brasília: UnB, 1991, v 1, pp. 137-198.

Sessão 6. Conceitos de Estado – Parte II

António Manuel Hespanha. “Para uma teoria da história institucional do Antigo Regime. In: *Poder e instituições na Europa do Antigo Regime*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1984. p. 7-89.

Sessão 7. Conceitos de Ciência

Renato Janine Ribeiro. “Não há pior inimigo do conhecimento que a terra firme”. *Tempo Social*, São Paulo, v. 11, n. 1, 1999. pp. 189-195.

Gaston Bachelard. *A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996. pp. 7-68.

Sessão 8. Natureza do Poder na Época Moderna

Ângela Barreto Xavier, António Manuel Hespanha. “A representação da sociedade e do poder”. In: José Mattoso (Dir.). *História de Portugal: o Antigo Regime (1620-1807)*. Volume coordenado por António Manuel Hespanha. Lisboa: Estampa. 1993. v. 4, p. 120-155.

Ângela Barreto Xavier, António Manuel Hespanha. “As redes clientelares”. In: José Mattoso (Dir.). *História de Portugal: o Antigo Regime (1620-1807)*. Volume coordenado por António Manuel Hespanha. Lisboa: Estampa. 1993. v. 4, p. 380-393.

Sessão 9. Enquadramento Institucional dos Impérios Ibéricos

Pedro Cardim. “Política e identidades corporativas no Portugal de D. Filipe I”. *Estudos em Homenagem a João Francisco Marques*, vol. I, FLUP, Porto, 2001, pp. 277-306.

Jean-Frédéric Schaub. *Portugal na Monarquia Hispânica (1580-1640)*. Lisboa: Livros Horizonte, 2001, 112p.

Sessão 10. Relações Políticas

Ernst Kantorowicz. *Os dois corpos do rei: um estudo sobre a teologia política medieval*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, pp. 17-71.

Sessão 11. Cultura Política e Comunicação

Diogo Ramada Curto. **A cultura política**. In: José Mattoso (Dir.). *História de Portugal: no alvorecer da modernidade (1480-1620)*. Volume coordenado por Joaquim Romero Magalhães. Lisboa: Estampa. 1993. v. 3, p. 115-147.

Francisco Bethencourt, Margarida Sobral Neto, Joaquim Romero Magalhães, André Ferrand de Almeida. **Os equilíbrios sociais do poder**. In: José Mattoso (Dir.). *História de Portugal: no alvorecer da modernidade (1480-1620)*. Volume coordenado por Joaquim Romero Magalhães. Lisboa: Estampa. 1993. v. 3, p. 148-193.

Sessão 12. Magistratura e Sociedade Colonial

Stuart Schwartz. *Burocracia e Sociedade no Brasil Colonial*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011, pp. 112-146.

Sessão 13. Direito e justiça nas colônias portuguesa e espanhola da América. Parte I

Maria Isabel de Siqueira. *O Direito e o Estado no Brasil Filipino: inovação ou continuidade legislativa*. São Paulo: Paco, 2011, pp. 189-269 (capítulo 10).

Sessão 14. Direito e justiça nas colônias portuguesa e espanhola da América. Parte II

Patrícia Melo Sampaio. “Viver em Aldeamentos”. In: Silvia Lara e Joseli M.N. Mendonça. *Direitos e Justiça no Brasil*. São Paulo: Unicamp, 2006, pp. 23-57.

Miguel Angel Gonzalez de San Segundo. *Um Mestizaje Juridico. El Derecho Indiano de Los Indigenas (Estudios de Historia del Derecho)*. Madrid: Universidade Complutense Madrid, 1995, pp. 4-54 (El elemento indigena em la formacion del derecho indiano)

Sessão 15. Análise do Império

Maurice Duverger. **O Conceito de Império**. In: Andréa Doré, Luís Filipe Silvério Lima, Luiz Geraldo Silva (Org.). *Facetas do império na história: conceitos e método*. São Paulo: Hucitec, 2008. p. 19-38.

Avaliação: Debates de cada sessão. Trabalho escrito.